

JUNHO DE 2007

AUMENTA A OCUPAÇÃO E DIMINUI A TAXA DE DESEMPREGO NA RMS

1. Em junho a Pesquisa de Emprego e Desemprego, realizada na Região Metropolitana de Salvador (RMS), mostra uma diminuição da taxa de desemprego total, que passou de 22,5%, em maio, para os atuais 22,0%. Essa é a menor **taxa de desemprego** total encontrada para os meses de junho, desde o início da pesquisa, em 1997 e igual à observada em junho daquele ano. A taxa de desemprego aberto diminuiu de 14,5% para 14,0% e a de desemprego oculto manteve-se em 8,0% (Gráfico 1).
2. O contingente de desempregados foi calculado em 401 mil pessoas, 7 mil a menos que no mês anterior, resultado do aumento de 20 mil postos de trabalho, número mais do que suficiente para absorver as pessoas que entraram no mercado de trabalho (13 mil), neste mês (Tabela 1). Entre maio e junho, a **taxa de participação** passou de 61,2% para 61,5%.

Tabela 1

Estimativas do Número de Pessoas de 10 anos e mais, segundo Condição de Atividade

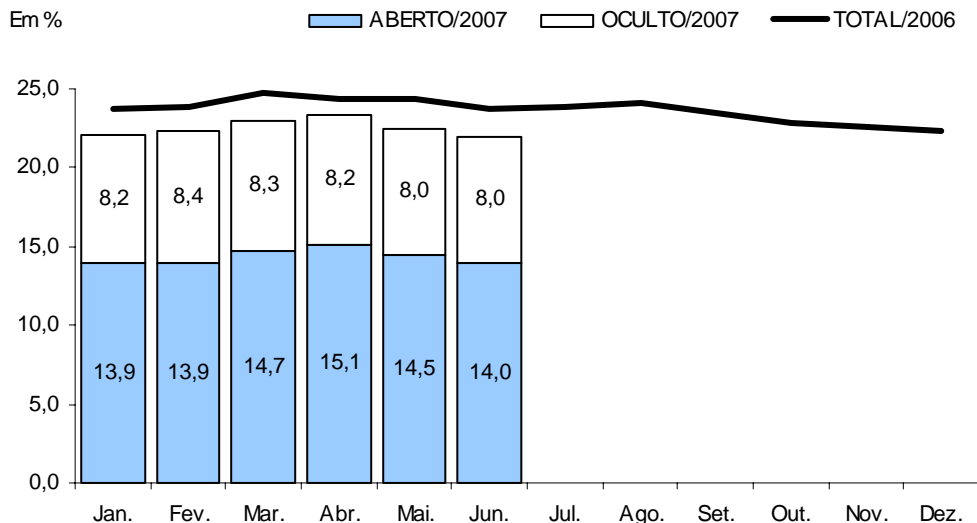
Região Metropolitana de Salvador

Junho/2006-Junho/2007

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	jun/06	mai/07	jun/07	jun/07 mai/07	jun/07 jun/06	jun/07 mai/07	jun/07 jun/06
População em Idade Ativa	2.887	2.959	2.966	7	79	0,2	2,7
População Economicamente Ativa	1.733	1.811	1.824	13	91	0,7	5,3
Ocupados	1.322	1.403	1.423	20	101	1,4	7,6
Desempregados	411	408	401	-7	-10	-1,7	-2,4
Desemprego Aberto	274	263	255	-8	-19	-3,0	-6,9
Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	101	114	119	5	18	4,4	17,8
Desemprego Oculto pelo Desalento	36	31	27	-4	-9	-12,9	-25,0
Inativos com 10 anos e mais	1.154	1.148	1.142	-6	-12	-0,5	-1,0

FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

Gráfico 1
Taxas de Desemprego, por Tipo
Região Metropolitana de Salvador
2006-2007



Fonte: PED-RMS Convênio: SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em junho, o nível de **ocupação** da RMS registrou uma elevação de 1,4%. Com isso, o total de ocupados passou a ser estimado em 1.423 mil pessoas. Houve aumento generalizado no nível ocupacional dos setores de atividade, a saber: a **Indústria** (4,8%), com incremento de 6 mil postos de trabalho, o agregado **"Outros Setores"**, que inclui serviços domésticos, construção civil e outras atividades (1,9%), com aumento de 4 mil novas ocupações, **Serviços** (1,1%), com acréscimo de 9 mil pessoas em seu contingente ocupacional e o **Comércio** (0,4%), com incremento de 1 mil postos, conforme Tabela 2.

Tabela 2
Estimativas da Ocupação por Setor de Atividade
Região Metropolitana de Salvador
Junho/2006-Junho/2007

Setores	Variações							
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)				Relativa (%)
	jun/06	mai/07	jun/07	jun/07 mai/07	jun/07 jun/06	jun/07 mai/07	jun/07 jun/06	
Total	1.322	1.403	1.423	20	101	1,4	7,6	
Indústria	122	125	131	6	9	4,8	7,4	
Comércio	221	239	240	1	19	0,4	8,6	
Serviços	763	826	835	9	72	1,1	9,4	
Outros Setores (1)	216	213	217	4	1	1,9	0,5	

FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

(1) Incluem construção civil, serviços domésticos e outras atividades.

4. Segundo a forma de inserção no mercado de trabalho, em junho, o número de **assalariados** aumentou em 1,1%. Esse resultado reflete a elevação do nível de emprego do setor público (2,1%) e do emprego assalariado do setor privado (1,0%). A ocupação dos trabalhadores **autônomos** se elevou em 2,1% (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativa dos Ocupados, por Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Salvador
Junho/2006-Junho/2007

Posição na Ocupação	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	jun/06	mai/07	jun/07	jun/07 mai/07	jun/07 jun/06	jun/07 mai/07	jun/07 jun/06
Total	1.322	1.403	1.423	20	101	1,4	7,6
Total de Assalariados(1)	825	909	919	10	94	1,1	11,4
Setor Privado	637	713	720	7	83	1,0	13,0
Ass. c/carteira	481	563	571	8	90	1,4	18,7
Ass. s/carteira	156	150	149	-1	-7	-0,7	-4,5
Setor Público	185	195	199	4	14	2,1	7,6
Autônomos	287	283	289	6	2	2,1	0,7
Domésticos	127	126	125	-1	-2	-0,8	-1,6
Outros (2)	83	85	90	5	7	5,9	8,4

FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem: empregadores, trabalhadores familiares e donos de negócio familiar.

5. Em maio, o **rendimento médio real** aumentou 3,2% tanto para os ocupados quanto para os assalariados. Entre os ocupados o rendimento médio foi de R\$ 809, enquanto para os assalariados passou a equivaler a R\$ 907 (Tabela 4). A **massa** de rendimentos reais cresceu 5,7% para a população ocupada, e 5,6% para os trabalhadores assalariados.

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos
Região Metropolitana de Salvador
Mai/2006-Mai/2007

Categorias Seleccionadas	Rendimentos			Variações	
	(em reais de maio - 2007)			(%)	
	mai/06	abr/07	mai/07	mai/07 abr/07	mai/07 mai/06
OCUPADOS	758	784	809	3,2	6,6
Assalariados(2)	873	879	907	3,2	3,9
Setor Privado	708	739	755	2,3	6,7
Indústria	951	936	991	5,9	4,2
Comércio	540	588	577	-1,9	6,9
Serviços	704	739	759	2,6	7,8
Com carteira assinada	785	811	827	1,9	5,3
Sem carteira assinada	449	464	478	3,1	6,5
Setor público	1.474	1.417	1.481	4,5	0,5
Trabalhadores Autônomos	477	473	473	-0,2	-0,9

FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - Índice de Preços ao Consumidor - SEI.

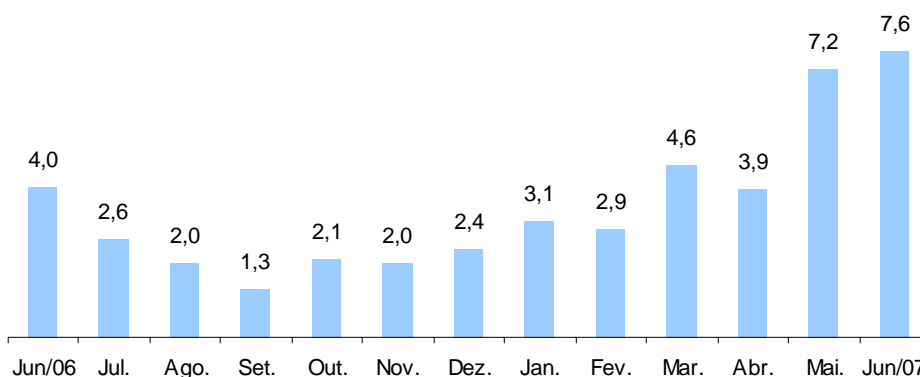
(2) Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

- Comparada a junho de 2006, a **taxa de desemprego** total da RMS diminuiu de 23,7% para os atuais 22,0%. Tal resultado decorreu exclusivamente à diminuição da taxa de desemprego aberto, que passou de 15,8% para 14,0%, visto que a de desemprego oculto passou de 7,9% para os atuais 8,0%.
- Esses movimentos refletiram a saída de 10 mil pessoas da situação de desemprego, nos últimos 12 meses, resultado da criação de 101 mil postos de trabalho, número superior às 91 mil pessoas que ingressaram no mercado de trabalho da região. A **taxa de participação** cresceu de 60,0% para 61,5%, entre junho de 2006 e de 2007.
- No período em análise, o crescimento de 7,6% do nível de **ocupação** refletiu o bom desempenho do setor **Serviços**, responsável pela criação 72 mil novas ocupações, que representam um incremento de 9,4%. Também aumentou a ocupação no **Comércio** (19 mil), na **Indústria** (9 mil) e no agregado "**Outros Setores**" (1 mil), representando respectivamente 8,6%, 7,4% e 0,5%.

Gráfico 2
Varição Anual ⁽¹⁾ do Nível de Ocupação
Região Metropolitana de Salvador
2007/2006

Em %



Fonte: PED-RMS Convênio: SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

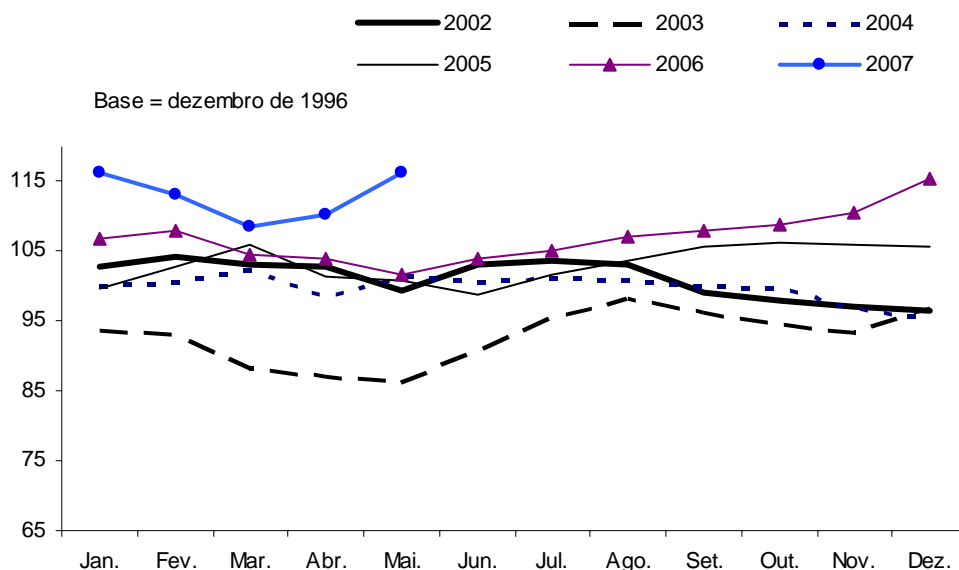
(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior

- Segundo a posição na ocupação, houve crescimento do número de **assalariados** (94 mil), devido ao desempenho positivo do nível de emprego no setor privado (83 mil) e no setor público (14 mil). No interior do setor privado registrou-se incremento de 90 mil empregos com carteira assinada e redução de 7 mil postos sem registros formais. O contingente de **autônomos** apresentou incremento de 2 mil indivíduos, e o agregado **Outros**, que engloba empregadores, profissionais

universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc., cresceu 7 mil ocupações. O emprego doméstico apresentou declínio de 2 mil ocupações.

10. Em relação a maio de 2006, o **rendimento médio real** dos ocupados apresentou alta de 6,6%, enquanto que, para os assalariados, registrou-se incremento de 3,9%. As **massas** de rendimentos reais acumularam ganhos para os ocupados (14,4%), e para os assalariados (16,8%), conforme Gráfico 3.

Gráfico 3
Índice da Massa de Rendimentos Reais ⁽¹⁾ dos Ocupados ⁽²⁾
Região Metropolitana de Salvador
2002-2006



Fonte: PED-RMS Convênio: SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.